

FUTEBOL



III DIVISÃO

CLUBE EVITA ACÇÃO DE DESPEJO INTERPOSTA POR SENHORIO DA SEDE

Sintrense vence em tribunal

Por MIGUEL
CARDOSO PEREIRA

O Tribunal da Relação deu razão ao Sintrense no processo que opunha o clube ao senhorio da sua sede, negando provimento à intenção deste de promover acção de despejo.

Depois de uma primeira vitória no Tribunal Judicial da Comarca de Sintra, o clube viu agora ser colocado um ponto final na discussão, com o Tribunal da Relação de Lisboa a dar razão definitiva ao clube e deixar o senhorio sem espaço de manobra para avançar com a acção de despejo.

O presidente do Sintrense, Adriano Filipe, ficou aliviado com a decisão.

«O senhorio, direito que obteve por doação, queixou-se de que o Sintrense tinha subalugado o rés-do-chão da sede onde estamos há 50 anos à Universidade da Terceira Idade. Mas o que aconteceu foi apenas uma cédência gratuita, na resposta



Adriano Filipe confessou fracasso da última época

do clube a um pedido da anterior autarquia», esclareceu Adriano Filipe.

O Sintrense deixou, entretanto, há cerca de um ano, de manter actividades

na sede, sita na Avenida Heliodoro Salgado, no centro da vila, devido às más condições do imóvel e ao perigo de desabamento.

«Queremos regressar ao nosso espaço quanto antes e vamos solicitar à Câmara Municipal que, coercivamente, faça as obras necessárias ou então que nos deixe fazê-las», anuncia Adriano Filipe.

Bastos Lopes fica como treinador

O treinador Alberto Bastos Lopes, que liderou a equipa desde a quarta jornada da última época, vai manter-se no cargo em 2005/06.

A manutenção obtida a custo na III Divisão ficou muito aquém dos objectivos iniciais que previam o regresso à II Divisão B. Adriano Filipe lamenta os erros cometidos pelo clube em 2004/05.

«Foi um fracasso nunca antes visto. Felizmente na última jornada conseguimos a manutenção», desabafou o presidente dos sintrenses.